

vez mais próxima e acessível do cliente e demais colegas, com foco na necessidade premente de adaptação às novas tecnologias e exigência de especialização.

A pandemia veio comprovar que já não é sugiciente a qualidade técnica do advogado, é imperiosa a disponibilidade, a capacidade de adaptação à mudança e a adoção de soluções integradas com as soluções de IT instaladas no cliente e com os circuitos e fluidez de informação estabelecidos.

Em consequência da pandemia e subsequente crise económica, continuará a assistir-se ao aumento da litigiosidade laboral e dos processos de índole falimentar, com consequente incremento da procura dos serviços nessa área. Por outro lado, é esperado o decréscimo dos processos de Golden Visa, ante as reformas legislativas já executadas, e em curso, e as eventuais reformas futuras, o que alterará indubitavelmente a área de negócios associada. No mais, o mercado da advocacia continuará a ser premente à instabilidade social e económica mundialmente vivida, sendo fundamental, mais do que nunca, a capacidade de adaptação à mudança e às (novas e mutáveis) necessidades do cliente e da sociedade.

Fazer mais, melhor e diferente será – ou continuará a ser – o mote para o mercado da advocacia em 2023.



Rita Maltez
Sócia
da Pares Advogados

A nosso ver o mercado português está bastante estabilizado e com uma elasticidade reduzida, seja em termos de Clientes, seja nas áreas de direito e operações mais solicitadas.

Na Pares Advogados tivemos um bom

ano e prevemos que a tendência se mantenha para 2023, com grande diversidade de assuntos, o que potenciou, e justifica para o próximo ano, o investimento na consolidação do know how em algumas equipas, como por exemplo o Urbanismo e Ordenamento do Território, o Direito Público. O investimento estrangeiro bem como a fixação da clientela aí gerada, tem sido uma área de bom crescimento, criando oportunidades de trabalho em diversas áreas de prática, para além do Imobiliário, com um acompanhamento muito próximo dos clientes nos seus investimentos.

O desenvolvimento das tecnologias de informação, bem como o tipo de clientes que temos, exigem uma maior qualificação em áreas como os Direitos de Autor e Propriedade Intelectual, áreas que temos vindo a reforçar e a dotar de maior capacidade técnica.

A existência de sólidas relações de trabalho e partilha dentro da equipa e de confiança com os nossos clientes é para nós uma prioridade. Prevemos, portanto, mais um ano de crescimento e consolidação da equipa, com o ritmo e as condições que escolhemos e que julgamos serem de molde a manter um bom equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, preocupação presente no nosso escritório desde a sua fundação.



Pedro de Almeida Cabral
Sócio fundador
da Enes | Cabral

O próximo ano será exigente para as sociedades de advogados. Nestes meses finais de 2022, já se sente um abrandamento da atividade económica e do consumo privado. O que, com toda a probabilidade, irá originar um crescimento tímido ou mesmo

uma recessão em 2023. Tendo em conta que a inflação ainda se encontra longe de estar debelada, os custos de financiamento de operações de investimento serão mais caros. Nesta conjuntura, perspetiva-se uma diminuição da procura por serviços jurídicos na área das fusões e aquisições. Porém, é previsível que aumentem operações de reestruturação, especialmente as que envolvam empresas em dificuldades, em situação pré ou mesmo de insolvência, que podem gerar interessantes oportunidades de negócio. Num ambiente económico mais turbulento, espera-se também um aumento da litigância como forma de gerar liquidez através da recuperação mais agressiva de créditos. O que fará aumentar a procura por serviços na área do contencioso e arbitragem. Ainda assim, a Enes | Cabral encara 2023 com algum otimismo. O objetivo será continuar a crescer nas áreas em que prestamos serviços jurídicos mais especializados: Corporate, Fusões e Aquisições, Investimento Estrangeiro, Contencioso e Arbitragem, Reestruturações de Empresas e Insolvências. No ano que agora finda reforçámos a nossa equipa em todas as valências. Fizemo-lo para responder à procura de novos clientes, mas também para aumentar a nossa capacidade de resposta. Partimos, assim, para 2023 preparados para apoiar os nossos clientes, num ano que se antecipa, com certeza, muito desafiante.



Margarida Lima Rego
Diretora
da Nova School of Law

Vivemos temos de alguma incerteza. As empresas enfrentam uma crise energética sem precedentes, com impacto direto no custo e acesso à energia propriamente dita e impactos indiretos múltiplos, como a escassez generalizada de matérias-primas e no